

Ceia do Senhor e crianças

Informações gerais

Este culto visa motivar as comunidades a incluírem as crianças na celebração da Ceia do Senhor. Nas comunidades onde isto já acontece, este culto pode destacar a importância da participação das crianças na Ceia do Senhor e quais os frutos que ela pode trazer na vida da comunidade.

Cada equipe de liturgia pode decidir, a partir do seu contexto, em que medida crianças podem ser envolvidas na liturgia, pedindo que assumam partes destinadas ao L.

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

Saudar a comunidade, em especial as crianças, deixando claro que elas são parte da comunidade desde o Batismo. Acolher visitantes. Lembrar o tema do culto: *Ceia do Senhor e crianças*.

Voto inicial

L Reunimo-nos em nome de Deus que nos criou e criou todas as coisas que estão à nossa volta; em nome de Jesus Cristo, nosso irmão, que abraçou e abençoou os pequeninos; e em nome do Espírito Santo, que nos dá forças quando estamos desanimados e tristes.

C Amém.

Confissão de pecados

L Porque Deus não rejeita nossa confissão, confessemos os nossos pecados. Senhor, nosso Deus, confessamos que, muitas vezes, nos apropriamos daquilo que tu nos ofertas na mesa da comunhão. Desse modo, por diversas razões, as crianças foram excluídas da Ceia. Sua exclusão tornou-se lei. Auxilia-nos a transformar nossa maneira de pensar e de agir como igreja, a fim de que possamos ser um só corpo em comunhão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou para nos dar a salvação.

C Amém.

Anúncio da graça

L Diz o apóstolo Paulo: "Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus" (Rm 3.23-24).

Canto

C (HPD 239) Damos graças ao Senhor.

Kyrie

L Somos povo de Deus que expressa a sua fé lá onde vive. E onde vivemos, os clamores de muitas pessoas elevam-se a Deus. Vamos nos unir a essas vozes e clamar.

Junto com as pessoas que se sentem perdidas, sozinhas e deixadas de lado, de modo especial as crianças que, em muitas comunidades, não recebem a atenção necessária e são até mesmo excluídas da mesa da comunhão, clamemos ao Senhor:

Junto com as vítimas das guerras e da violência que levam à solidão e à morte, especialmente as crianças, em todo o mundo, clamemos ao Senhor:

Por quem deseja ardentemente a paz, clamemos ao Senhor:

C (&) Kyrie criança.

Gloria in excelsis

L Louvemos a Deus que veio a nós em forma de criança, que vem também em sua Palavra e na Ceia e nos convida diariamente a viver sob seu amor, amor que inclui todas as pessoas.

C (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

Oração
do dia

1 (adultos): Senhor Deus, Rei dos céus,
2 (crianças): Deus, Pai todo-poderoso:
1: nós te louvamos,
2: nós te bendizemos,
1: nós te adoramos,
2: nós te glorificamos,
1: nós te damos graças
2: por tua imensa glória.
C Glória, glória, glória a Deus nas alturas.
1: Jesus Cristo, Filho unigênito;
2: Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
1: tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.
2: Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.
1: Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.
2: Só tu és o Santo;
1: só tu, o Senhor;
2: só tu, o Altíssimo,
1: Jesus Cristo, com o Espírito Santo,
2: na glória de Deus Pai. Amém.
C Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

L Oremos.
Deus querido, que vieste viver entre nós através de teu Filho Jesus Cristo, o qual foi excluído e perseguido, mas ensinou-nos a amar todas as pessoas, grandes ou pequenas, concede que a tua palavra nos ajude a seguir e praticar esse amor de Jesus, para que em nossas ações diárias possamos servir e amar todas as pessoas, sem exclusões. Em nome de Jesus Cristo, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre.
C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Canto

C (HPD 381) Pela Palavra de Deus.

Leituras
bíblicas

L Leitura de Provérbios 22.5-6.

C (estr.) Pela Palavra de Deus.

L Leitura de 1 Coríntios 11.17-34.

C (estr.) Pela palavra de Deus.

Leitura do Evangelho

L Aclamemos o Evangelho, cantando:

C Aleluia.

L (versículo de aclamação) “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mt 18.3).

C Aleluia.

L (anúncio do Evangelho) Leitura do Evangelho segundo Mateus 26.17-25.	
	Leitura
L Palavra do Senhor.	
C (&) Louvado sejas, Cristo!	
Canto	C (HPD 491) Nós somos crianças do Reino. (HPD 486) Deus quer todo mundo contente.
Pregação	Dicas para a pregação: na comunidade de Corinto, um problema candente era a exclusão que acontecia na Ceia do Senhor. Isto resultava em morte de membros da comunidade. Quem são os que nós excluímos? As crianças! Quais podem ser as conseqüências disto para a comunidade? Por que não se devem excluir as crianças? Provérbios fala em ensinar o caminho, caminho da comunhão. Jesus não excluiu nem mesmo o seu traidor.
Confissão de fé	L A fé que nos orienta diariamente, a fé que nos ajuda a mudar de opinião a fim de que crianças sejam incluídas na mesa da comunhão, está bem resumida nas palavras do Credo Apostólico. Enquanto as crianças proferem essa confissão de fé, os adultos acompanham em silêncio.
Oração geral da Igreja	L Oremos. Eterno Deus, intercedemos pela Igreja no mundo todo, para que a tua palavra e os teus sacramentos sejam recebidos como dádivas do teu amor e, por isso, as comunidades sejam espaço de inclusão de todas as pessoas. Em tua bondade: C (&) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor. L Eterno Deus, intercedemos pelos nossos governantes, que também são responsáveis pela educação das crianças, para que cumpram sua tarefa orientados por ti, sempre estejam atentos às necessidades das crianças e proporcionem a sua inclusão na sociedade. Em tua bondade: C (&) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor. L Eterno Deus, intercedemos pelas pessoas doentes, enlutadas, sozinhas, pelas que estão desempregadas, desanimadas, afastadas da comunidade, para que o Espírito Consolador se faça sentir na vida de cada uma dessas pessoas, as conforte e anime. Em tua bondade: C (&) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório	No ofertório podem ser levados objetos (carregados pelas crianças) que simbolizem o trabalho desenvolvido com as crianças. Elas também podem levar alimentos e brinquedos que queiram doar a outras crianças. Nesse caso, pode-se dizer o seguinte: L Deus cuida de nós como o bom pai e a boa mãe cuidam dos filhos. Deus é bondoso e generoso! Bem por isto é que nós podemos doar o nosso tempo e os nossos bens em favor de causas que promovam o Reino de Deus. L1 (criança) Aqui trazemos o violão e o Manual do Culto Infantil. Eles simbolizam o carinho das pessoas que em nossa comunidade se dedicam à educação das crianças.

Oração
do
ofertório

L2 Também trazemos estes brinquedos. Em resposta ao Deus bondoso, que cuida de nós, que nos inclui na mesa da comunhão, repartimos o que temos para que outras crianças (de preferência, mencionar a instituição beneficiada) possam brincar e ser felizes.

L3 Aqui também trazemos o pão e o suco de uva, feitos pelas mãos carinhosas de mães e pais. Na Ceia do Senhor, eles são o meio que Deus usa para recebermos Jesus Cristo.

Logo em seguida, cantar:

C (&) Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está.

Durante este cântico também podem ser recolhidas as ofertas. Neste caso, a destinação deve ser anunciada.

L Oremos.

Bendito sejas, Deus, por estas ofertas – os dons para o serviço com crianças, os brinquedos repartidos, os frutos da terra, as dádivas em dinheiro. Todos são frutos do teu amor que move a vida em comunhão. Abençoa as pessoas que se dispõem a educar as crianças. Abençoa as crianças que vão receber esses brinquedos e essas dádivas em dinheiro. Por Cristo Jesus.

C Amém.

Oração
eucarística

L O Senhor esteja com vocês, adultos e crianças.

C E com você também.

L Vamos elevar os nossos corações.

C Ao Senhor os elevamos.

L Vamos dar graças ao Senhor, nosso Deus!

C Isso é digno e justo.

L Deus amigo e bondoso, é digno, justo e nosso dever render-te graças, em todos os tempos e lugares, pois tu nos amas de igual maneira, adultos e crianças, e, por causa desse amor, concedes a salvação. Por isto te louvamos a uma só voz:

C (HPD 362) Santo, santo, santo.

L Graças te damos, Deus Eterno, porque vieste a nós na criança nascida em Belém, teu Filho Jesus. Quando adulto, Jesus não excluiu as crianças, mas as acolheu. Também por isto foi amado por alguns, rejeitado por outros. Sofreu e, por fim, foi morto. Mas ressuscitou no terceiro dia e está junto de ti, e nos desafia a incluirmos as crianças na nossa comunhão.

C Sim, ele inclui e salva.

Sugestão: cantar a Narrativa da Instituição conforme a melodia que se encontra em CM 30. As crianças cantam a primeira linha e a comunidade, a segunda.

C Nosso Senhor, na noite em que foi traído...

L Envia, Senhor, teu Santo Espírito, para que por meio desta comunhão de mesa contigo nos tornemos, adultos e crianças, um só corpo que anuncia e experimenta a felicidade do teu Reino.

C (HPD 318) Vem, Espírito de Deus. Vem nos congregar. Dá-nos tua força. Vem revigorar!

Lembra-te	<p>L Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que já partiram desta vida, de modo especial das crianças. Reúne-nos com elas na mesa do banquete prometido e inaugurado por Cristo.</p> <p>C (&) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p>
Pai-Nosso	<p>L Todos sabemos como é bom poder chamar “pai, mãe, vem, ajuda!”. Como pessoas cristãs, vivendo em comunidade, podemos chamar nosso Deus. Ele nos ouve! Seu Filho Jesus nos ensinou a fazer isto. Oremos, com confiança e de mãos dadas:</p> <p>C Pai nosso...</p>
Gesto da paz	<p>L Em Cristo, somos uma grande família. Somos família de adultos e crianças e usufruímos o mesmo benefício, o benefício da morte e ressurreição de Jesus em favor de nós. Tudo isto acontece pela comunhão <i>em Cristo</i>. E essa comunhão nos reúne, aproxima, reconcilia. Em Cristo, podemos experimentar a paz e viver a paz. Por isto, desejemos a paz do Senhor, com um abraço ou com um aperto de mão. Que o abraço dos adultos nas crianças seja um abraço que acolhe e inclui, como Jesus faz conosco à mesa da comunhão.</p> <p>Durante o <i>Gesto da paz</i>, pode-se cantar. Sugestões:</p> <p>(&) Uma criança me disse.</p> <p>(HPD 368) Paz, paz de Cristo.</p>
Fração	<p>L O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p>C (&) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>
Comunhão	<p>L Venham, pois tudo está preparado. Quem convida é o Senhor, e ele não faz distinção. Convida a todos e todas para participarem da sua Ceia, também as crianças.</p>
Oração pós-comunhão	<p>L Oremos.</p> <p>Bendito sejas, Deus amado, porque a tua Ceia restaura entre nós a comunhão plena, da qual as crianças participam. Une-nos e guia-nos, dia após dia, neste amor familiar. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.</p> <p>C Amém.</p>

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos co-
munitários

Canto **C** (HPD 395) Vejam que belo.

Bênção Todas as pessoas unem as mãos, lembrando a comunhão e inclusão das crianças.

Envio **L** Servindo às crianças, ajudando para que elas possam sempre ir a Jesus e viver com Ele e com a comunidade em plena comunhão, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C Demos graças a Deus.

Poslúdio

Sino